

## A GRANDE AVENTURA DE TUPI

Autores: Alunos do 5ºanos Ilustração: Alunos dos 4ºanos Turno: manhã

Escola Municipal Helena Kolody Biblioteca Viagem ao Saber Prof<sup>a</sup>Responsável: Viviane Cristina C. Maciel

> Curitiba 2014.

Dedicamos este livro aos poetas, escritores e ilustradores Juliana Tavares Alberti, Leila Alberti, Gilmar Chiapetti, César A. Sinnecker, Mayli Colla, Álvaro Posselt e Nara Salamunes que participaram do Projeto Escritores em nossa Biblioteca, realizado neste ano de 2014.

O nosso muito obrigado por dedicar um momento do tempo de vocês e colaborar para que o nosso projeto pudesse acontecer, e dar-nos a oportunidade de conhecê-los pessoalmente.

Um grande abraço.

Professora Viviane e todos os alunos de nossa Escola Municipal Helena Kolody.



TUPI ERA O CACHORRO DO
PEQUENO PARAQUEDISTA, UM
MENINO SONHADOR QUE TINHA UM
SONHO DE VOAR.
TUPI ERA PEQUENO E BRANQUINHO
COM MANCHAS PRETAS.
BRINCALHÃO, ALEGRE E SONHADOR
COMO SEU DONO.



CERTO DIA, TUPI COMEÇOU A SE SENTIR ABANDONADO, POIS SEU DONO TINHA UM SONHO E QUERIA REALIZÁ-LO, PORÉM ESQUECEU-SE DO SEU FIEL AMIGO.

TUPI FAZIA DE TUDO PARA CHAMAR
ATENÇÃO DE SEU DONO: LATIA, CORRIA
ATRÁS DO PRÓPRIO RABO, ESCONDIA OS
SAPATOS, LEVAVA A BOLINHA PARA O
PEQUENO PARAQUEDISTA, CHAMANDO-O
PARA BRINCAR, CHORAMINGAVA, PEGAVA
MANGUEIRA, RASGAVA OS RASCUNHOS DE
ESTUDO DE SEU DONO, ENFIM...



QUANDO ELE VIU QUE NADA ADIANTAVA, ELE RESOLVEU FUGIR, ATRAVESSOU A RUA DESESPERADO E QUASE FOI ATROPELADO.



CHEGOU AO CENTRO DE CURITIBA, PRÓXIMO AO PALÁCIO AVENIDA E EM MEIO ÀS PESSOAS QUE POR ALI PASSAVAM, ELE FAZIA UMA GRACINHA, TENTANDO PEDIR AJUDA, MAS NINGUÉM OLHAVA PARA ELE.



TUPI TANTO ANDOU QUE CHEGOU AO JARDIM BOTÂNICO, E DE TÃO CANSADO, DEITOU EMBAIXO DE UMA ÁRVORE E ALI DESCANSOU.

SEM PERCEBER, UM CHAPÉU QUE ESTAVA
PRESO NOS GALHOS DE UMA ÁRVORE, CAIU
SOBRE SUA CABEÇA. E NESTE MOMENTO
COISAS ESTRANHAS COMEÇARAM A
ACONTECER.
TUPI COMEÇOU A FALAR E A VOAR.



VOOU, VOOU QUE CHEGOU ATÉ O RIO DE JANEIRO, NO MOMENTO QUE ESTAVA ACONTECENDO UMA REPORTAGEM. A JORNALISTA VIU O CACHORRO E FALOU:

- OLHA LÁ UM CACHORRO VOANDO!



## TUPI ENTÃO, DESCEU ATÉ A JORNALISTA E COMEÇOU A FALAR:

- OLÁ, MEU NOME É TUPI.

E A JORNALISTA ASSUSTADA EXCLAMA:

- UM CACHORRO FALANTE!



COMEÇOU NESTE MOMENTO A APARECER UMA MULTIDÃO DE PESSOAS IMPRESSIONADAS, FILMANDO COM CELULAR, PESSOAS DESMAIANDO, JORNALISTAS DE DIFERENTES LUGARES.

ATÉ QUE NO MEIO DA MULTIDÃO TUPI ESCUTA:



- EI, ESTE CHAPÉU É MEU! MEU NOME É MARQUINHOS, E ESTE É O MEU CHAPA CHAPÉU.

UM MENINO APARECE NO MEIO DAS
PESSOAS E LEVA O CHAPÉU EMBORA, E NO
MESMO INSTANTE TUPI ESCUTA ALGO LÁ
LONGE, LÁ NO FUNDO... ERA UM SOM, UM
SOM QUE ERA FEITO DO SEU NOME...
- TUPI!



E ENTRE O SONHO E A REALIDADE, TUPI ACORDA E VÊ O SEU DONO LHE CHAMANDO, E LOGO ADIANTE, UM MENINO INDO EMBORA COM UM CHAPÉU NA CABEÇA.



O PEQUENO PARAQUEDISTA, DONO DE TUPI FALA:

- DESCULPE POR TE ABANDONAR MEU AMIGÃO, DESCOBRI UMA MANEIRA DE VOAR E VOCÊ VAI COMIGO.

TUPI SAI CORRENDO E LATINDO, PARA O MENINO COM O CHAPÉU, POIS TAMBÉM TINHA DESCOBERTO UMA MANEIRA DE REALIZAR O SONHO DE SEU DONO.

O PEQUENO PARAQUEDISTA FICA SEM ENTENDER.



TUPI DA UM SALTO E PEGA O CHAPÉU DO MENINO, MAS MARQUINHOS, SEGURA SEU CHAPA CHAPÉU E ALI OS DOIS FICAM PUXANDO O CHAPÉU UM PRA CADA LADO, TUPI ROSNANDO, O PEQUENO PARAQUEDISTA GRITANDO SEU NOME, UMA BAGUNÇA...



ATÉ QUE MARQUINHOS LARGA O CHAPÉU E DIZ:

- JÁ SEI! VOCÊ TAMBÉM QUER TER UM CHAPA CHAPÉU?

E TIRA UM CHAPEUZINHO IGUAL AO QUE TINHA DADO PARA SEU IRMÃOZINHO E DA PARA O TUPI. TUPI FICA TODO FACEIRO.



E, NUM DIA DE SOL, DAQUELES BEM QUENTES, TUPI AVISTOU O MAR LÁ DE CIMA E, NUM SALTO EM MEIO AO CÉU AZUL, DEU INÍCIO À MAIOR DAS AVENTURAS, COM SEU CHAPA-CHAPÉU NA CABEÇA E JUNTO AO SEU DONO, O PEQUENO PARAQUEDISTA.



E PENSA QUE A HISTÓRIA ACABA POR AQUI? NÃO, POIS NO OUTRO DIA TUPI VOLTOU NO PARQUE, EMBAIXO DA ÁRVORE EM BUSCA DE NOVAS AVENTURAS.